

O menino que perdia as palavras

LAU FURQUIM E FLAVIO CAPI



◆ CARACTERÍSTICAS

PÚBLICO ALVO: Literatura infantojuvenil
TEXTO: Lau Furquim
ILUSTRAÇÃO: Flavio Capi
EDITORA: Bamboozinho
ANO DE PUBLICAÇÃO: 2015

◆ DADOS TÉCNICOS

ISBN: 978-85-66587-44-9
FORMATO: 30 x 22,5 cm
PÁGINAS: 48



◆ RESENHA

Você já percebeu como as palavras são importantes pra gente? São elas que nos ajudam a compreender e a comunicar tudo o que percebemos, pensamos e sentimos. Este livro conta a história do Cazé, um menino que adora falar! Ele é como a maioria das crianças, um tagarela. Acontece que, às vezes, Cazé acha difícil encontrar a palavra certa para falar. Parece até que ele perde as palavras... Um dia, Cazé se cansou de procurar pelas palavras que perdia e criou uma maneira muito especial de guardá-las. Quer saber como? Embarque nessa história com a gente!

◆ SOBRE A OBRA

Ler um livro que homenageia as palavras pode ser uma aventura e tanto! Afinal, trata-se de um livro que faz a gente pensar. A leitura, portanto, deve ser acompanhada de uma boa reflexão:

- Quais são as suas palavras preferidas?
- Quais palavras você não gosta?
- Quais são as palavras que você ouve todos os dias?
- Tem alguma palavra que você esquece sempre?

É claro que não basta pensar. Falar sobre o assunto é muito importante. Pode ser na escola, com os colegas e o professor. Mas também pode ser em casa, com o pai ou a mãe. Quando a gente lê um livro, é bacana conversar sobre ele com as pessoas ao nosso redor.

As ilustrações deste livro também estão cheias de palavras. Dá para ler o livro apenas com as informações das ilustrações. Pode ter certeza que a leitura fica diferente!

Cazé é o personagem principal dessa história. Em um trecho do texto, são os pensamentos dele que assumem a narração, para demonstrar a diferença entre a voz do narrador e a voz do Cazé a letra do texto fica diferente. Outra coisa bacana de observar são os órgãos do sentido que o Cazé menciona no texto. Olhos, ouvidos, boca... Quanta informação a gente recebe por meio deles? Essas sensações logo se transformam em ideias, imagens e palavras na nossa cabeça. Finalmente, temos o Caderninho de Palavras. Essa ideia é genial! Colecionar palavras



.....>

pode ser realmente divertido. Palavras novas, palavras antigas, palavras que lembram coisas boas ou coisas ruins. Palavras que ajudam a falar sobre o que sentimos ou lembrar o que temos que fazer. Ou então, que ajudam a contar histórias que inventamos. Experimente! Leia ***O menino que perdia as palavras*** e monte o seu próprio Caderninho de Palavras.

◆ SOBRE O AUTOR

LAÉRCIO FURQUIM JUNIOR, também conhecido como, Lau. Tem dois filhos lindos: a Lia e o Caetano. É geógrafo, professor de Geografia, escritor de livros de Geografia e de literatura infantojuvenil, também é doutorando em História da Educação. Mora em São Paulo e, embora não tenha nascido nesta cidade, se sente paulistano e se identifica bastante com a metrópole cosmopolita. Gosta muito de conviver com os amigos, descobrir livros interessantes, ouvir e tocar música, de passear pela cidade, de viajar, de conhecer novas paisagens e novas pessoas.

◆ SOBRE O ILUSTRADOR

FLAVIO CASTELLAN, o “Capi”, desenha bastante todos os dias e assim passou a infância também. Sempre gostou muito das paisagens, das criaturas e dos objetos. Formou-se em artes plásticas e por fim se tornou ilustrador e autor de narrativas que apelidou de “cine-livros”.

◆ SOBRE O PRODUTO DIGITAL

Este livro é acompanhado por um aplicativo gratuito por meio do qual os leitores têm acesso a dois games criados a partir do universo do Cazé, personagem principal dessa história divertida e repleta de palavras. Basta acessar as lojas **Google Play®** ou **App Store®** para fazer o download do aplicativo **Cazé** gratuitamente. Livro e app ajudam os jovens leitores a ampliar seu vocabulário e a refletir sobre a escrita das palavras. Basta seguir as orientações. Ler e brincar nunca foi tão divertido!

